

## **FEDERAL EM CAMPO: UM PROJETO PARA FAZER E VIVER O JORNALISMO NA PRÁTICA**

Lorran Espinosa Dolácio<sup>1</sup>; Ricardo Zimmermann Fiegenbaum<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – lorranel@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas– ricardozifi@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Neste trabalho disporemos a evolução do projeto Federal em Campo, desde o seu surgimento até os dias atuais. Analisaremos os impactos do projeto diante do público atingido, sua contribuição direta para o curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), assistindo à formação de muitos alunos que o realizam e aos que já passaram pela equipe.

O Federal em Campo é um projeto dos estudantes de Jornalismo que transmite através da rádio Federal FM, os jogos de futebol dos times da cidade, Esporte Clube Pelotas, Grêmio Esportivo Brasil e Grêmio Atlético Farroupilha, quando atuam no município de Pelotas. Nasceu em 2015 de um trabalho em sala de aula, na disciplina de rádio jornalismo, do curso de bacharelado em Jornalismo da UFPEL. O professor da cadeira Ricardo Fiegenbaum, pediu que fosse realizado um protótipo de um programa de rádio. Os alunos Maurício Mesquita, Heitor Araújo e Yuri Nobre, juntaram o interesse em comum por futebol e apresentaram ao professor um esboço de uma transmissão radiofônica de uma partida de futebol. A ideia estava bem estruturada, recebeu um bom feedback por parte do docente, o que encorajou os alunos a tentar realizar na prática o trabalho de aula.

Após as tratativas para realizar a primeira transmissão era hora de formar uma equipe, a partir dessa premissa, dois colegas de curso foram convidados a integrar a equipe, Lorran Dolácio e Endrio Chaves. Com o aval do professor Ricardo e alguns equipamentos emprestados, a primeira transmissão, que daria origem ao Federal em Campo foi ao ar através do site administrado pelo próprio Maurício, o [www.redeesportiva.com.br](http://www.redeesportiva.com.br), Na oportunidade, em 14 de março de 2015 o Pelotas venceu o Santa Cruz pelo placar de dois tentos a um, em jogo a contar pela divisão de acesso do campeonato Gaúcho de futebol.

Após o piloto, outras transmissões foram realizadas apenas através do portal Rede Esportiva, medida que permitiu ajustes técnicos e vivência prática até a primeira transmissão ao vivo pela rádio Federal FM 107,9. A estreia nas ondas do FM foi na partida entre Pelotas e Rio Grande no dia 11 de abril de 2015, ao vivo do estádio da Boca do Lobo.

Os desafios de manter uma estrutura de jornada por mais de dois anos, equipe conciliando o exercício da prática radiofônica com as aulas em concomitância e a diferenciação da comunicação padrão nesse tipo de cobertura esportiva, por parte de aporte comercial, para a cobertura de jogos de futebol em uma rádio educativa e sem fins lucrativos, também serão abordados.

### **2. METODOLOGIA**

Um dos objetivos do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas é formar profissionais que assumam o Jornalismo como um serviço público à sociedade. Unindo isso ao interesse dos estudantes de praticar a comunicação com um tema de interesse da comunidade, como consequência do público direto da rádio, foi disponibilizado o espaço, os equipamentos e um

técnico da rádio Federal FM para viabilizar as transmissões com foco no futebol, do projeto então nomeado como Federal em Campo.

A estrutura para realizar a transmissão ao vivo direto dos estádios consiste no modo tradicional de qualquer emissora, uma equipe composta por um narrador, um comentarista, um ou mais repórteres, um técnico de operação em áudio e um plantonista. Além dos aparelhos de captação e reprodução de áudio, modem de internet e um roteiro padronizador.

As diferenças para um veículo com fins lucrativos começam a aparecer logo na escalação da equipe para cobrir um jogo, enquanto as rádios comerciais contam com um quadro de profissionais contratados para cumprir uma jornada de trabalho preestabelecida, nosso projeto composto por estudantes do curso, deve verificar previamente a disponibilidade dos escalados para cada partida, pois muitas vezes as datas e horários coincidem com as aulas dos alunos. Sendo assim, algumas vezes os estudantes do Federal em Campo acabam exercendo funções diferentes ao longo das transmissões, o que vai de encontro com a proposta da rádio educativa. Já no ar a jornada começa com o pré jogo, trazendo os destaques das equipes e avaliando o contexto e a atmosfera do evento esportivo. Já nesse quesito fica evidente outra grande diferença entre transmitir através de uma emissora educativa, não necessitando interromper a fluidez do andamento da jornada com intervenções comerciais por contrato com anunciantes, contemplando assim aos ouvintes apenas temas pertinentes referentes ao jogo, do início ao fim da transmissão sem intervalos comerciais nem no intervalo entre os dois tempos da partida.

Frases de cunho educativo e alertas de direitos conferidos a sociedade, são utilizados pela equipe ao longo da transmissão, como forma de responsabilidade social conferindo as exigências para a rádio Federal FM enquanto emissora educativa.

Complementando o projeto Federal em Campo, surgiu o programa na rádio Federal FM chamado Federal Esportiva. Sendo realizado dois dias da semana, na segunda-feira e na quinta-feira das 16:00 às 17:00 horas. O Federal Esportiva é apresentado por Lorrán Dolácio que recebe participantes da equipe Federal em Campo e demais personalidades esportivas e da comunicação para um debate sobre as notícias e eventos esportivos da semana, principalmente dos times de futebol da cidade de Pelotas. O programa abre espaço para a participação da sociedade através da página da rádio Federal no em sites de redes sociais virtuais, complementando assim o processo de comunicação com os ouvintes, que também passaram a participar diretamente durante a partida desde que os jogos passaram a ser transmitidos ao vivo, em audiovisual com uma tomada da cabine de imprensa, através da página da rádio no site [www.facebook.com](http://www.facebook.com) a partir do segundo semestre de 2017, com o intuito de ampliar a interatividade com o público alvo.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O futebol como expressão de sentimentos e confraternização entre indivíduos está atrelado à cultura brasileira. A manifestação de amor pelo clube de um torcedor de futebol e pela seleção de seu país, definiu o esporte como paixão nacional. Geralmente é uma herança cultural, que está imersa na construção social que passa de pai para filho. Em artigo publicado pela revista USP, DUARTE (2003) evidencia essa prática comum a grande maioria dos profissionais que optam pelo Jornalismo em âmbito esportivo:

Meu amor pelo rádio é antigo. Meu amor pelo rádio esportivo, da mesma época. Era criança e meu pai já acompanhava, em Rancharia, pelo seu Telefunken, os jogos e eu ficava emocionado com a emoção dele e dos amigos.

Crescer ouvindo jogos de futebol no rádio acompanhado do pai é uma lembrança afetiva comum a todos os membros da equipe do Federal em Campo, o que em certo ponto ambientou os estudantes no cenário inserido para realizar as transmissões, porém a prática com um método educativo segue sendo a principal fonte de aprendizado que colabora diretamente com a formação de cada estudante que participa e daqueles que já passaram pelo projeto.

O Federal em Campo já contemplou mais de 15 alunos do curso de Jornalismo e a cada ano abre um processo seletivo para integrar a equipe, com a exigência de estar cursando ou ter cursado uma das cadeiras de rádio jornalismo, todo o estudante matriculado está apto a realiza-lo. Tornando-se assim uma excelente prática jornalística para os discentes do curso, que por ser relativamente novo carece de atividades práticas.

Um importante resultado obtido com o projeto é a herança de um método prático funcional para que cada nova turma de Jornalismo da UFPEL, possa usufruir de um projeto idealizado e lapidado por estudantes do curso. Também o retorno gerado com o público da rádio Federal que pediu em pesquisas anteriores, a abordagem do esporte na programação do rádio.

Alguns contratempos já inviabilizaram a transmissão, desde trâmites com a associação detentora do credenciamento dos profissionais de comunicação responsável pelo acesso ao estádio e ao campo, a Associação dos Cronistas Esportivos Gaúchos (ACEG), passando por problemas técnicos, como inexistência de sinal de internet no momento da jornada, até ocasionalmente a indisponibilidade de quórum mínimo para a efetivação da transmissão. Todos esses problemas estão sendo minimizados com o processo de maturação e profissionalização que a prática traz a equipe.

#### **4. CONCLUSÕES**

O projeto Federal em Campo caminha em comunhão com os ideais do amor pelo esporte e o amor pela comunicação, supera dificuldades em alguns âmbitos e se mantém no ar pelo crédito e o apoio do professor Ricardo Fiegenbaum e também pela confiança da rádio Federal FM. Os estudantes promovem um trabalho árduo que dispõe tempo e empenho, na contrapartida de receber a satisfação pessoal por fazer jornalismo na sua essência, prestando um serviço à sociedade. Realizando transmissões esportivas de maneira própria, sempre com responsabilidade e dedicação.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DUARTE, O. Rádio Esportivo: sempre Transmitindo Emoções. **Revista USP**: 80 Anos de Rádio, São Paulo, SP, p. 30-35, 2002/2003.